



... Perdidos na Galáxia de Gutenberg

Marcus Vinicius G. C.

www.gutenberg.com.br

“Toda a obra de um homem, seja em literatura, música, pintura, arquitetura ou em qualquer outra coisa, é sempre um auto-retrato; e quanto mais ele se tentar esconder, mais o seu caráter se revelará, contra a sua vontade.” Samuel Butler



“A palavra é meu domínio sobre o mundo.” (Clarice Lispector)

A obra de Marshall McLuhan, a “Galaxia de Gutenberg” (1962) recorda a importância do invento da prensa móvel de Gutenberg que categoricamente transformou a sociedade e precedeu a chegada do Renascimento. O que desencadeou uma revolução científica que, mais tarde, com o aperfeiçoamento da imprensa, seria amplamente usado na disseminação em massa da aprendizagem. Contudo, séculos depois na vastidão desta Galáxia, o último processo de globalização revelado pelo advento da internet possibilitou a pluralidade da liberdade de expressão e opinião no que concerne os fatos políticos, sociais, culturais, econômicos, religiosos, entre a população global, caracterizado, conforme o visionário autor em uma “Aldeia Global”, como em uma “Pangeia”. Tão logo fôssemos plebeus vivendo na idade média, no limite das fronteiras territoriais e no apogeu do feudalismo não teríamos a desolação de testemunhar consciêntemente as peripécias e atrocidades ocorridas neste país pelo motivo de que a educação talvez não fosse transformadora, ainda. Por outro lado o governo e as instituições democráticas passaram a ter a incumbência de projetar a política aberta, embora o choque entre ignorância e informação não tenha sido utilizada a fim de qualificar a tecnologia como um meio unicamente benfazejo à sociedade.

Para a plateia, o que forma um célebre orador é a capacidade de sintetizar um argumento em poucas palavras. Ou seja, não é o vocabulário, muito menos a quantidade de palavras, é a entonação e o argumento lógico desta sopa de letrinhas. Já um bom escritor escreve com a alma os anseios que lhe perturba da vida profissional e pessoal.

No Brasil e no mundo, a massificação do processo de informação e avanços dos meios de comunicação trouxe um rigoroso arsenal de cobrança por produtividade e alinhamento estratégico mas teve a sua base econômica no capital estrangeiro fortemente competitivo. Contudo, com a numerosa população brasileira ocupando um país continental não fomos capazes de conduzir a nação a um patamar administrativo satisfatório. Porém, evidentemente, com um sistema ruim de gestão não obtemos o resultado esperado na economia, educação, saúde, segurança pública etc. Em qualquer nível de hierarquia, a gestão ruim, pautada por elementos pouco habilitados e/ou negligentes acarreta no preço do ordinário “pato”, restando a dívida da incompetência. É salutar discorrer uma analogia entre responsabilidade e resultado, pois a administração do país depende de uma gestão política-administrativa eficiente, todavia, exprime idêntico efeito em uma escala menor: Como pais negligentes e indiferentes com a condução do lar, irresponsavelmente corroboram com a falência da família.

Naturalmente, ainda que por indiferença, a cumplicidade perante a disciplina e a condução das regras é a pior participação, pois sua promessa de indiferença e/ou silêncio é ação consciente do elemento “eu”. Haja vista que, se o indivíduo não está preparado no aspecto psico-mental ou não está comprometido orquestra em desarmonia com o ritmo da civilização. Tão logo isto resulte em um ciclo vicioso, impactando na gestão do Estado, e, por sua vez, na escolha de nossos representantes. Assim, portanto, não existe nada pior do que ignorância e cumplicidade andando junto no correto papel de líder da nação ou em qualquer base hierárquica. Em suma, nossos representantes na política desempenham o papel de servir a pátria para oferecer ao povo brasileiro uma chance de melhorar as condições de vida mas dependemos do sufrágio para elegê-los. Com esta analogia entre governo e governados, verificamos que política e o povo estão inseridos no contexto da organização social. Um depende do outro, mas é somente com ação política que se constroi uma nação educadora.

A Democracia.

A expressão democracia origina-se do grego antigo, *demokratía*, que significa “poder do povo” e pretendia oferecer uma oportunidade de participação do povo nas questões políticas atenienses, por volta de 590 a.c, que eram discutidas por força de uma assembléia popular. Na idade média, após inúmeras revoluções e guerras teve início a gênese da separação dos poderes conforme a Teoria da Separação dos Poderes apresentada pelo filósofo iluminista Montesquieu fundamentando-se pela chamada tripartição dos poderes políticos, como forma de limitar o poder do Estado marcado pelo enfraquecimento de monarquias absolutistas. A eficácia do funcionamento desta divisão de poder é motivada pelo Constitucionalismo, contudo o espírito das leis ainda era concentrado em um monarca.

Séculos depois da conquista do novo mundo, a democracia no Brasil parece sofrer desgaste com as mudanças naturais da sociedade. Um indicador importante na democracia é o Estado de Direito: Quando há um desequilíbrio faz-se necessário reformas. Por exemplo, a natureza da diversidade dos partidos políticos que divergem em ideais políticos e cadeiras ocupadas por políticos ruins que geram um alto custo ao contribuinte demanda Reforma Política.

A lógica do poder.

- *O esperto: “- O mundo é dos espertos.”*
- *O rico: “- O mundo é de quem tem dinheiro.”*
- *O armado: “- O mundo é de quem tem arma.”*
- *O ditador: “- O mundo é de quem tem armas nucleares...”*

A Constituição Federal, em seu Art. 1º, Parágrafo Único, afirma que *“todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.”* Muito embora o poder seja constantemente exacerbado por radicais e criminosos a sociedade brasileira caminha, entretanto, em ritmo muito lento devido a desordem.

Em decorrência desta falta de sintonia apresenta o indicador do Produto Interno Bruto – PIB, brasileiro que, não acompanha a real necessidade de crescimento do país, ou seja, para manter a produção de produtos e serviços da industria brasileira. Consequência do despreparo brasileiro frente a concorrência da economia do país no mundo. A economia brasileira foi

projetada no plano real e sofreu desgaste com o deslize do governo dado a grande oposição do governo e insegurança dos investidores. O reflexo foi cortes de gastos públicos e contingência de investimentos com grande destaque para o retrocesso da indústria nacional, grande geradora de emprego.

O uso da informação.

O Marco Civil da Internet, Lei nº 12.965/2014 disciplina o uso da internet no Brasil, em respeito a liberdade de expressão trazida com a Internet e estabelecendo importantes medidas de segurança para a comunicação, transmissão e roteamento por meio da internet. No entanto o crescente uso da informação nas redes sociais e aplicativos de smartphones conduziu não somente avanços, mas também um enorme potencial de lixo eletrônico, incluindo “fake news”.

Por outras periferias da aldeia global de Gutenberg, alguns viajantes proclamam-se heróis e notáveis internautas frustrados atrás da telinha de um smartphone. Observa-se, ainda, elementos que propagam o ódio, conhecidos como “haters”, dispostos a fazerem “gol” contra tudo e todos, com o único objetivo de desmoralização. São negativos e sempre procuram um defeito ao invés de uma qualidade na natureza do próximo. Alimentam notícias que não agregam nada e que deveria passar por filtros antes de chegar ao destino para que não gere desinformação. Contudo, o conflito de gerações nunca foi tão evidente, devido a grande quantidade de informação gerada e submetida as novas gerações.

Veja o quadro abaixo que demonstra a característica de cada geração de maneira genérica.

<i>Gerações</i> <i>Nascimento</i>	Veteranos 1922-1945	Baby boomers 1946-1964	Geração X 1965-1979	Geração Y 1980-1991	Geração Z 1992-2010
Relação com autoridades:	Respeito pela autoridade e pelo sistema hierárquico. Senioridade e cargos são respeitados	Desafia a autoridade. Gosta de sistema horizontal e democrático.	Não se deixa impressionar pela autoridade. Competências e habilidades são mais respeitadas do que a idade.	Respeito pela autoridade que demonstrar competência. Ensina seus superiores a usar a tecnologia.	Respeito por competências.
Relação com a organização:	Leal à organização. Cumpre seus compromissos. Escala a hierarquia corporativa. Carreira= oportunidade.	Leal à equipe. Vive para o trabalho. Carreira= mérito próprio. Deseja segurança no trabalho.	Leal ao chefe. Trabalha para viver. Carreira=uma parte dele. Espera que a empresa faça algo por ele.	Leal aos colegas. Trabalha para contribuir. Carreira= oportunidade para agregar valor.	Leal ao líder. Trabalha pela necessidade do consumo. Carreira=Aprendizado.
Relação com colegas:	Formal. Diante de um conflito, a autoridade é determinante.	Relacionamentos pessoais. Evita conflitos.	Colegas são amigos. Solução de conflitos por meio do diálogo.	Relacionamento casual e social. Gosta de debater e desafiar o outro para obter compromisso.	Relacionamento social forte. Crítico e competitivo. Orientado pelo senso crítico.
Estilo de trabalho:	Trabalha duro. Enfoque no processo e nas regras.	Quebra as regras. Trabalha em equipe. Foco nas pessoas e não nos números.	Enfocado em resultados. Muda as regras. Trabalha com autonomia.	Foco nas soluções mais rápidas usando tecnologia. Estilo de trabalho fluido.	Multitarefa e ansiedade por resolver tarefas. Dependentes da Tecnologia como suporte à conflitos.
Estilo de gestão:	Comanda e controla. Demanda respeito.	Participativo. Decisão por consenso.	Justo, objetivo. Flexível. Honesto.	Personalista. Diz o que pensa.	Ouve opiniões mas exagera na medida.

Fonte: Quadro referência. N-gen People Performance Inc. The Globe and Mail, 31 de março de 2004, C6, “The Generation Divide”, Virginia Galt.

Nota: A “Geração Z” foi adicionada pelo autor.

Já no plano empresarial, vimos que as organizações estão inseridas em um complexo sistema de administração pública e privada para se adaptar ao mundo globalizado e instantâneo que

mantêm a organização funcionando e obtendo lucro, mas nem todas possuem a maturidade para se adaptarem a mudanças tão constantes. Isto, pois, limita a sinergia das empresas a medida que devem ter estratégia alinhada, o que gera grande desperdício de dinheiro e tempo para estas empresas como reciclagem, treinamento e desligamentos. Lembrando que gestores que “varrem a sujeira para debaixo do tapete” impactam no negócio com maior severidade do que operários improdutivos – Com destaque para o desumanismo em alta.

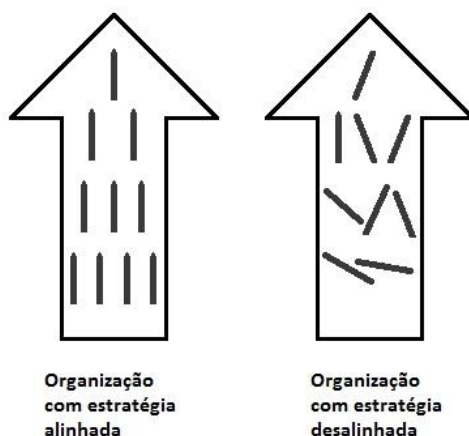


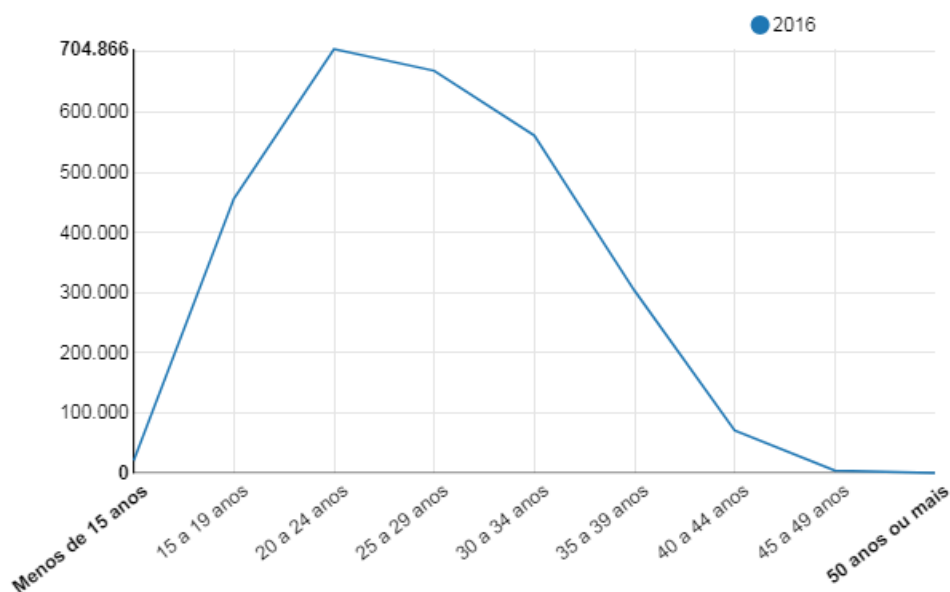
Fig. Alinhamento empresarial

Educação em casa.

Segundo excelente matéria divulgado pelo G1 (2015), em 2013 as mães adolescentes que não trabalham ou estudam apresentam os piores índices de escolaridade entre a população de 15 a 17 anos. A pesquisa indica que 75% das adolescentes que têm filhos estão fora da escola, 309 mil meninas estão sem estudar, 104 mil delas estão matriculadas e 52 mil trabalham mas não estudam. A pesquisa indica que a gravidez das adolescentes é a grande responsável pela evasão escolar – O Ministério da Educação possui programas de assistência a adolescente grávida: O Escola que Protege e o Proinfância, programa para a construção de creches e pré-escolas em parceria com prefeituras.

No tocante a prevenção de gravidez na adolescência estamos muito atrasados em comparação com países em desenvolvimento e super populacionais que adotam ou adotaram uma política de controle de natalidade ou de filho único. Neste caso o descumprimento a esta lei aplica-se multa, porém, no Brasil, o baixo índice de educação, a desobediência a lei e o desemprego em alta demanda ações mais severas que, de acordo com a região, poderia ser contornado com programas de vacinação e controle de gravidez, planejamento familiar, educação fundamental, assistência social e empregabilidade. A proteção da criança e adolescente é dever do Estado, da Sociedade e da Família, no entanto a educação familiar é indispensável para a organização social e precisa da atenção de uma força tarefa neste sentido para efetivamente obter resultado.

O Gráfico abaixo mostra a idade das mulheres por nascimento:



Fonte: IBGE - Estatísticas do Registro Civil

Ano de nascimento - 2016								
Idade da mãe na ocasião do parto								
Menos de 15 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 anos ou mais
20.991	456.140	704.866	668.741	561.136	303.329	71.208	4.265	343

Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2679>

Fonte: IBGE - Estatísticas do Registro Civil

Os representantes do povo brasileiro.

Em 7 de outubro de 2018, as eleições no Brasil fortalecerão o Estado Democrático de Direito e permitirá, através do sufrágio direto, a eleição para os cargos de:

- **1** Presidente da República e **1** Vice-presidente - Sistema Majoritário Absoluto;
- **27** Governadores e **27** Vice-governadores – Sistema Majoritário Absoluto;
- **54** Senadores, 2/3; Sendo 1/3 já em exercício (2014) - Sistema Majoritário Simples;
- **513** Deputados Federais – Sistema Promorcional;
- **1059** Deputados Estaduais e Distritais - Sistema Promorcional.

Descrição:

- **Sistema Majoritário Absoluto:** Exige no mínimo maioria absoluta de votos para considerar o candidato eleito, senão terá 2º turno de votação.
- **Sistema Majoritário Simples:** Maioria de votos.
- **Sistema Promorcional:** Número de votos válidos para o partido político.

A Tabela abaixo traz a quantidade de deputados por **Partido Político**, e seus representantes segundo informado pelo portal da Câmara dos Deputados.

Partido / Bloco	Bancada	Líder / Representante	Nome do Partido / Bloco
Bloco PP, PODE, AVANTE	72	ARTHUR LIRA	Bloco Parlamentar PP, PODE, AVANTE
PT	61	PAULO PIMENTA	Partido dos Trabalhadores
MDB	51	BALEIA ROSSI	Movimento Democrático Brasileiro
PSDB	49	NILSON LEITÃO	Partido da Social Democracia Brasileira
DEM	43	RODRIGO GARCIA	Democratas
PR	40	JOSÉ ROCHA	Partido da República
PSD	37	DOMINGOS NETO	Partido Social Democrático
Bloco PTB, PROS	27	FELIPE BORNIER	Bloco Parlamentar PTB, PROS
PSB	26	TADEU ALENCAR	Partido Socialista Brasileiro
PRB	21	CELSO RUSSOMANNO	Partido Republicano Brasileiro
PDT	19	ANDRÉ FIGUEIREDO	Partido Democrático Trabalhista
SD	10	WLADIMIR COSTA	Solidariedade
PCdoB	10	ORLANDO SILVA	Partido Comunista do Brasil
PSC	9	GILBERTO NASCIMENTO	Partido Social Cristão
PSL	8	DELEGADO FRANCISCHINI	Partido Social Liberal
PPS	8	ALEX MANENTE	Partido Popular Socialista
PSOL	6	CHICO ALENCAR	Partido Socialismo e Liberdade
PATRI	5	JUNIOR MARRECA	Patriota
PV	4	LEANDRE	Partido Verde
PHS	4	MARCELO ARO	Partido Humanista da Solidariedade
REDE	2	JOÃO DERLY	Rede Sustentabilidade
PPL	1	ULDURICO JUNIOR	Partido Pátria Livre
Total:	513		

Disponível em: <http://www.camara.leg.br/Internet/Deputado/bancada.asp>

Já o gráfico abaixo traz a porcentagem de Deputados Federais por Estado.



Vale destacar que a Lei Federal 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação – LAI, em cumprimento a Constituição Federal, Art. 5º, inc. XXXIII; Art. 37, §3º, inc. II; e Art. 216, §2º torna OBRIGATÓRIO a divulgação de salários, vencimentos, prestação de contas e demais contas de interesse público através de ferramentas como o Portal da Transparência mantido pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União sendo possível pesquisar por Órgão ou Entidade da Administração Direta e Indireta no âmbito da União, DF e Estados; ademais é possível encontrar servidores por cidade, CNPJ e nome do servidor. Os municípios também estão obrigados a prestação de contas e devem disponibilizar a estrutura remuneratório de seus servidores.

Através de uma rápida consulta é possível observar a discrepância entre salários na esfera pública e privada. Pelo motivo de que empresas privadas objetivam o lucro e predomina a lei da oferta e da procura incluindo mão de obra especializada, com destaque para os segmentos de mercado que não contam com uma entidade de classe reguladora – enfraquecendo a categoria.

Outro importante recurso é o Portal da Eleição Geral Federal 2018, que disponibiliza consulta por região e inclui informações de candidatos para as eleições de 2018 como lista de bens declarados, certidão de antecedentes criminais, histórico eleitoral, grau de instrução, prestação de contas, recursos financeiros gerais, fundo partidário e especial, quota de gastos etc.

O site está disponível em <http://divulgacandcontas.tse.jus.br>

Em memória do meu tio José Luiz Gebaile Junior que transportou milhares de brasileiros com simplicidade e alegria. (1958 – 2018)

Referências:

- NERY COSTA, NELSON. Constituição Federal - Anotada e Explicada. Prefácio de Evandro Lins e Silva.
- BICHUETTI, JOSÉ LUIZ. Gestão de Pessoas não é com o RH. São Paulo, Editora Larousse, 2011.
- RAUDSEPP, E. A Arte de Apresentar Ideias Novas. Rio de Janeiro, Editora Fundação Getulio Vargas, 1973.
- <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2015/03/no-brasil-75-das-adolescentes-que-tem-filhos-estao-fora-da-escola.html>
- <http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2018/Marco/conheca-as-atribuicoes-dos-cargos-que-estarao-em-disputa-nas-eleicoes-2018>
- <http://www.portaldatransparencia.gov.br/servidores>
- <http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#>

Marcus Vinicius G. C.

www.gutenberg.com.br